

## Câmara Municipal de Marinópolis Estado de São Paulo

# ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 56ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 13ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS-SP, REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 2020.

Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às 19:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marinópolis, para realização da sexta Sessão Ordinária, da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa, da Décima Terceira Legislatura, com a presença dos seguintes Senhores Vereadores, sob a Presidência da primeira: Maria Rosemeire Rosas Bianchini de Oliveira – (PSB), Marcos Aurélio Marin Roveda (PTB), Evaldo Ribeiro (PSB), Valdeci Aparecido Marquesini (PMDB), Adelson Pereira dos Santos(PSB), Edmundo Mendes Pereira (PTB), José Márcio Bernardes de Oliveira (PMDB), José Luiz Pereira (PSB) e Osvaldo Maraia – (PTB), observando-se a presença de todos os militantes. Havendo, portanto, quórum regimental, foi instalada a Sessão. Ato continuo a senhora presidente consultou os nobre vereadores sobre a dispensa da leitura da Ata da 05° Sessão Ordinária realizada em 22 de abril de 2020. Aprovada por todos. O vereador Evaldo Ribeiro questionou sobre a dispensa da leitura e a presidente disse que pediu a dispensa pois havia muita matéria a ser lida e pelo Corona vírus quanto menos melhor. O vereador então pediu uma cópia autentica da Ata e a senhora presidente disse que sim, que forneceria, e que a Ata é uma cópia fiel de tudo que foi dito na sessão e todos tem o direito de ficar com uma cópia. Na seguencia declarou instalada a fase de expediente. Em cumprimento as normas regimentais, a Senhora Presidente solicitou ao primeiro secretário que procedesse a leitura das matérias do dia: Projeto de Lei Complementar n°01 de 26 de março de 2020 que "Dispõe sobre alteração da contribuição previdenciária dos segurados e servidores públicos do município de Marinópolis e dá outras providencias"; Projeto de Lei № 08 – De 27 de Abril de 2020 que "Dispõe sobre abertura no orçamento vigente de Crédito Adicional Especial e dá outras providências"; Projeto de Lei № 09 – De 27 de Abril de 2020 que "Dispõe sobre abertura no orçamento vigente de Crédito Adicional Especial e dá outras providências"; Projeto de Lei № 10 – De 27 de Abril de 2020 que "Dispõe sobre abertura no orçamento vigente de Crédito Adicional Especial e dá outras providências"; Projeto de Lei № 11-De 27 de Abril de 2020 que "Dispõe sobre suplementação no orçamento vigente e dá outras providências"; Projeto de Lei № 12 - De 27 de Abril de 2020 que "Dispõe sobre suplementação no orçamento vigente e dá outras providências"; Parecer Jurídico e Parecer das Comissões; Edital de Audiência Pública; Indicação nº 04 de autoria da vereadora Maria Rosemeire Rosas Bianchini de Oliveira; Moção de Pesar nº09; Leitura do Requerimento de autoria do vereador José Marcio Bernardes de Oliveira já protocolado na prefeitura. Ato contínuo a Senhora Presidente encerrou o expediente e declarou os trabalhos abertos em Ordem do Dia. Em seguida colocou em discussão a Ata

to Burney

Fls 01/10

### Estado de São Paulo

da 05° Sessão Ordinária realizada em 22 de abril de 2020. Da mesma, tratando-se de Projetos de Lei oriundos do Executivo com solicitação de prazo para votação, terão uma única discussão os projetos: Projeto de Lei Complementar nº01 que "Dispõe sobre alteração da contribuição previdenciária dos segurados e servidores públicos do município de Marinópolis e dá outras providencias"; Projeto de Lei № 08 - De 27 de Abril de 2020 que "Dispõe sobre abertura no orçamento vigente de Crédito Adicional Especial e dá outras providências"; Projeto de Lei № 09 – De 27 de Abril de 2020 que "Dispõe sobre abertura no orçamento vigente de Crédito Adicional Especial e dá outras providências"; Projeto de Lei № 10 – De 27 de Abril de 2020 que "Dispõe sobre abertura no orcamento vigente de Crédito Adicional Especial e dá outras providências"; Projeto de Lei № 11- De 27 de Abril de 2020 que "Dispõe sobre suplementação no orçamento vigente e dá outras providências"; Projeto de Lei № 12 - De 27 de Abril de 2020 que "Dispõe sobre suplementação no orçamento vigente e dá outras providências"; Indicação nº 04 de autoria da vereadora Maria Rosemeire Rosas Bianchini de Oliveira e Moção de Pesar nº09. A palavra ficou franqueada a todos, com a palavra o vereador Evaldo Ribeiro usou dessas palavras na integra "Senhora presidente, senhores vereadores, vereador José Maraia que visita a Câmara hoje, eu estive olhando ainda ontem o quadro dos ex-vereadores, comecei a pegar gosto por política quando vocês eram vereadores lá em baixo onde é o Banespa hoje, a câmara toda de madeira e o pau caia a folha como diz a gíria, me lembro até hoje, município carente, município sem nenhum recurso e os vereadores daquela época brigavam ferozmente, eu me lembro das brigas, na época do Sr. Marin Toledo, do meu finado tio Oswaldo, era uma Câmara que realmente brigava. Senhora Presidente como falou na reunião aquele dia aqui, ontem, a minha posição contra o Projeto de Lei do IPREM é só uma, é que a prefeitura enviasse junto a parte dela, a alíquota dela, não só dos funcionários, eles fizessem esse levantamento o cálculo atuarial lá que é simples já contratou uma empresa encaminhasse junto, nós temos até dia trinta e um de Julho para votar tem noventa dias de carência já passou porque hoje é dia seis ou sete se não me engano, vai passar seis dias, dez dias, quinze dias, não seria nada difícil a gente aguardar pra prefeitura mandar junto, pra falar a situação da prefeitura e dos funcionários, nós estamos tirando três por cento dos funcionários que foi dado lá pra trás, quem ganha mil reais tem cento e cinquenta reais a menos, mil e poucos reais que é o salário, deveríamos ter aguardado senhora presidente, não sei a posição de quem vai votar a favor ou contra é um direito de cada um, mas deveríamos ter aguardado chegar, a própria presidente do IPREM disse ali que estava feito o levantamento e que a empresa já foi contratada e que em breve apresentaria o cálculo, seis dias ou um mês não tem, vai ser preso, não tem nada disso gente, pelo amor de Deus, o prefeito vai ser preso, o presidente, os vereadores, porque não votaram, para com isso está aqui escrito aqui até dia 31/07 pra entrar em vigor, esperasse, agora como que a prefeitura ela pode aumentar o aporte dela e não

Comment of the second

Fls 02/10

### Estado de São Paulo

aumentar a alíquota progressiva dela e ai com que cara nós ficamos, nós estamos hoje com sete por cento menor que a prefeitura nós vamos encostar pra quatro, se mandar mais um projeto pra mais quatro a gente fica igual a prefeitura com dezoito por cento, não pode, não existe, o presidente empurrou goela abaixo, o Dória empurrou goela a baixo, mas nós não podemos aceitar, vamos juntar a prefeitura e mostrar, eu não sei o que o estado fez com a parte patronal dele e nem o que o INSS fez, mas nós aqui tínhamos que ter olhado, segura, fala vamos votar, nós somos favoráveis em votar mas tem que ser todo mundo junto, não pode um comer a carne e o outro comer o osso, eu acho que deveria ter feito isso ai, a minha posição contraria é só por causa disso ai. Vê o menor salário hoje, nós estamos aqui discutindo o que tem e o que não tem, ja ser feito um concurso a poucos dias agora ai, quanto que não ia aumentar a folha de pagamento, iria aumentar o valor para o IPREM porque que a prefeitura não tem condições de arcar, como? um concurso que iria entrar mais trinta ou quarenta pessoas se não me engano, e a reforma da previdência eu falo uma coisa para vocês isso é só o começo, é alíquota, vai vim agui uma reforma para aposentadoria que guem falta dois ou três meses para aposentar vai perder, vai ter um período de transição, não sei se é um ano, se a prefeitura colocar seis meses ou um ano, dois anos, vai perder e vai vim aqui pra nós votar, isso aqui é só o começo, a alíquota é só o começo, que eu acho que se viesse para a prefeitura de trinta, tudo bem, deveria ter vindo junto, eu anotei as coisas aqui pra poder falar, mais a minha posição contraria a esse projeto é isso e vai prejudicar somente o pobre do funcionário, aquele que ganha mil e poucos reais. Caso a gente não votar eu estava vendo o parecer jurídico do advogado a alíquota vai ser quatorze por cento é automático, é obrigado, vai entrar quatorze por cento, o prazo a gente tinha até 31/07 pra fazer pra poder aceitar, então eu quero que me entendam o que eu estou falando, nós deveríamos ter votado, se eu estivesse sentado nessa mesa ai senhora presidente com todo respeito a sua pessoa, que você está fazendo muito bem, e eu falei na sua posse para que não se ajoelhasse para o prefeito, não está se ajoelhando mas também não pode amarelar, deveria ter batido a mão e falado, nós não vamos votar, cadê a alíquota do Sr., cadê a parte da prefeitura, o IPREM contratou uma empresa, não, a gente vai votar junto, os funcionários merecem, tem que fazer junto, o Sr. falou agui dia primeiro de janeiro de dois mil e dezessete que seria o décimo vereador, então tem que votar junto, tem que andar junto, apesar que falou que seria o décimo mais nunca apareceu aqui na Câmara, então é isso que a gente fala, tem que votar junto, trabalhar junto, os funcionários, é daqui três meses vai ser daqui três meses a hora que o coitado ver no holerite dele ele vai perguntar porque que é, muitos questionaram, falaram e eu disse gente vai votar, não sei, minha posição é essa. Outra coisa que fizemos, eu estou falando a minha posição, já votei contra projeto sozinho aqui na Câmara, já votei a favor sozinho, então não é para interferir na cabeça de ninguém pois sei que vocês não se levam por isso, outro projeto do Corona vírus ai, espero que esse

2 Deministration

Fls 03/10



### Estado de São Paulo

corona vírus a prefeitura não faça igual a dengue, abandonar o município do jeito que deixou abandonado, pelo amor de Deus, cuida, tem que cuidar, quer fazer um decreto fecha o município inteiro e fecha as repartições pública, faz o que tem que fazer, mais tem que cuidar, uso de máscaras, outra coisa o uso de máscara eu espero que a senhora presidente até que deu uma máscara até mais ou menos pra gente usar, mais a que a prefeitura deu para os funcionários lá dentro lá nem papel toalha serve e eu trouxe aqui e mostrei pra vocês, aquilo pra mim é papel toalha e nem deve usar um negócio daquele como máscara, não tem como usar um papel toalha daquele lá, eu não vou pedir o que foi gasto com o corona vírus porque eu sei que o Ministério Público Federal já pediu pra quarenta e uma prefeitura devido os escândalos, mais pra frente a gente poderia verificar as máscaras que foram adquiridas, os preços, até porque a qualidade daquela uma que tem na prefeitura que me deram lá eu não concordo de usar. Muito obrigado a vocês e obrigado ao vereador José Maraia que volte sempre aqui na nossa Câmara pra relembrar, você saiu mais deixou um familiar aqui que trabalha também pra ver Marinópolis cada vez melhor. Obrigado". A palavra continuou franqueada, com a palavra o vereador Marcos Aurélio Marin Roveda, falou na integra "Boa noite a todos, senhora presidente, demais colegas, vereadores, jurídico, Zé Maraia que presidiu essa casa em seus tempos passados e a história diz que conduziu-a muito bem, é um prazer recebe-lo aqui hoje nesta noite e convidar você para que sempre participe, a minha palavra é bem simples e prometo não alonga-la muito, eu sou favorável a aprovação do projeto e por isso a gente tem que vim aqui e falar o porquê é, igual fez o vereador Evaldo, é preciso fazer isso, me dirigi aos funcionários porque eu também sou funcionário, vinte e sete anos de casa, logico que luto por aquilo que é melhor pra gente, o atual momento em que o país vive é delicado em todos os sentidos, de quando cheguei na prefeitura passaram-se vários gestores, vários mandatos, me desculpem o palavreado mais muitas pendengas deixaram para trás, e muitas dessas pendengas foram resolvidas em mandatos futuros, quero deixar claro também que esse é o meu ponto de vista senhora presidente, tanto é que estou justificando, e pretendo um dia me aposentar, peço isso ao meu Senhor Jesus toda noite que rezo para dormir, que vou viver um bom tempo ai ainda, não estou com muita pressa de aposentar não, meu pai tem setenta e seis anos e fala assim: Marquin eu queria faltar mais cinquenta anos pra aposentar porque eu estaria cinquenta anos mais novo, ele está certo, e na hora de aposentar temos que ter uma instituição forte e segura, a instituição que nós temos independente desse projeto, se aprovado ou não, a gente sabe que a situação dela lá na frente vai ser delicada, porque se hoje tem déficit, esse déficit não vai ser sanado de uma hora para outra, não é de um ano para outro, de um mandato para outro, requer um certo tempo, em 2012, 2010 quando eu comecei a projetar a minha candidatura eu comecei a dizer para aquelas pessoas que eu estava contando com o apoio que eu seria um vereador que iria do lado da verdade e do lado correto das coisas, dos acontecimentos, das leis, das decisões, dos projetos, e sempre disse assim, muitas vezes

Fls 04/10

### Estado de São Paulo

passei na casa de alguém, de algum funcionário que de repente até esteja me vendo neste momento, e alguns até comentaram, Marcos o que a gente precisa é de um aumento, todo mundo está sabendo que a gente precisa de aumento que o salário dos funcionários está defasado e não é de hoje, e eu deixei claro e deixo sempre claro viu Sr. Zé Maraia a situação que os municípios passam e que o nosso município passa lá em 2012, 2010, 2011e depois na minha reeleição eu disse o seguinte, que precisaríamos de no mínimo três mandatos de gestores sérios que pensassem no futuro do funcionário, que não acumulasse mais funcionários para poder ver aqueles que estão ali, que é de carreira, mas a gente entende que tem cargos que é preciso se realizar concursos que não pode parar, sai um profissional da área da saúde tem que repor, a contribuição desse que vai repor é menor do que desse que saiu, déficit aonde? no IPREM, a instituição nossa, então eu sempre defendi isso, precisamos de eu dizia três hoje eu vejo diferente porque a gente está aqui desse lado agora e é perigoso até mais, quatro ou cinco mandatos pra se ajustar as coisas e sobrar alguma folga pra se pensar em um aumento para o funcionário, eu defendo um aumento para o funcionário a todo momento, queria está eu aqui agora discutindo um aumento para o funcionário, um aumento real que a tempos não se dá e hoje o atual momento o prefeito não pode nem fazer um compromisso de estar repondo isso um dia lá no futuro, o compromisso que eu faço com você, com o funcionário que me vê agora e com os senhores aqui, que independente de qualquer coisa, se eu deixo o cargo em trinte e um de dezembro mesmo que com funcionário que eu continuar depois estarei a bandeira erguida para tentar repor vamos dizer essa perca que estamos tendo agora, eu voto sim nesse projeto porque, vamos dizer, ele é uma imposição constitucional, a senhora presidente fez correto, faria a mesma coisa no seu lugar, passou-se uns dias, passou, é 31/07 é, mais trinta e um você tem que ter noventa dias dele aprovado já, não estamos fora mas tem que tem noventa dias dele aprovado não é o último dia pra se votar 31/07. Então a minha decisão e o meu voto pelo sim é a minha posição, pediria aos senhores que analisasse o atual momento, a atual situação e votassem conforme consciência de vocês, amanhã ou depois eu estarei aqui no escritório, estarei em minha casa, estarei na rua e conversando com qualquer funcionário que vier até mim para pedir alguma explicação e eu darei essa explicação, está em risco sim a instituição nossa e independente do projeto sim ou não, independente dele, ninguém sabe como será o futuro dessa instituição nossa lá na frente, de repente a gente não vai estar aqui mais pleiteando alguma coisa, porque o nosso mandato é de até trinta e um de dezembro, de repente em anos futuros vão estar vindo aqui decisões mais drásticas para salvar esse IPREM, porque vai ser, temos um caixa interessante, sim temos, mas temos déficit, o que o déficit hoje, o que se coloca lá, vamos falar o português o caipira claro, é menor do que sai, e de onde você só tira e não coloca uma hora acaba, não vai acabar de uma hora pra outra, mas pra quem tem pretensão, eu tenho pretensão de aposentar daqui

Fls 05/10

Mullim Millian

### Estado de São Paulo

doze ou treze anos eu vou quer está em uma instituição seria e segura pra mim, de repente alguém pode até não entender ou achar que eu misturei uma coisa com a outra, não vem ao caso, só quero colocar a minha posição e a minha conduta pela legalidade, estou votando sim e votando um parecer do meu jurídico, o meu jurídico deu um parecer favorável a esse projeto, eu voto pelo parecer do jurídico e voto a minha consciência e a minha pessoa e faço compromisso com você que é funcionário sempre estarei lutando por vocês acontece que a atual situação dos municípios e principalmente do nosso município, não é porque temos uma gordurinha lá em caixa que pode transformar isso em aumento salarial, não pode e precisamos entender as coisas, temos uma folha de pagamento onde bate na trave ai onde o Tribunal de Contas demarca para os gestores, não pode ultrapassar e não se tem o que fazer, quem não tem vontade de estar aqui senhores, todos nós aqui, aprovar um projeto real de aumento, não é mesmo José Márcio, agora a questão é analisar o momento, e o momento é de realmente isso calma e cautela, somos quase duzentos funcionários na prefeitura, duzentas famílias, praticamente trinta por cento da população é ligada a prefeitura, ai tomar uma decisão dessa é difícil, eu vou te dar cem reais de aumento é pouco, eu vou tirar cem reais daí é muito, faz uma diferença danada e eu sei que faz, é muito difícil, mas o momento em que vivemos hoje pela legalidade e por se tratar de uma imposição constitucional o voto é sim pelo projeto. Obrigado senhora presidente". A palayra continuou franqueada com a palayra o vereador José Márcio Bernardes de Oliveira usou dessas palavras na integra "Boa noite a todos que nos assiste, boa noite ao vereador Maraia que fez parte um dia desta Casa aqui. Quero falar a respeito desse projeto do IPREM, eu não sou funcionário mas sempre bati na tecla em defesa do funcionário, em deseja do mais inferior que eu vejo, eu vejo desse forma assim até agora não foi citada aqui onde primeiramente eu gostaria de começar minha frase assim, o amanhã a Deus pertence ninguém de nós sabemos o que é o dia de amanhã então vamos fazer o hoje, vamos pensar no momento agora, o IPREM ele é um órgão que serve sim para aposentadoria dos funcionários, certo concordo com isso, mas eu penso assim serve para aposentadoria porque que até onde eu me informei depois da pessoa aposentada continua pagando até o resto da vida dela, essa é uma pergunta que eu não achei um motivo assim coreto para uma resposta dessa, o INSS não, pois você paga um certo tempo, aposentou ou se machucou você tem o seu benefício, no IPREM não, então o meu voto é não, não estou votando contra justiça mas também estou assim igual o vereador Evaldo falou ninguém precisa ter medo por fazer o que precisa ser feito não, se temos o direito de votar e de dar nossa opinião temos que ser corretos, então mais uma vez, passando por um momento desse de epidemia onde tá todo mundo mandando as famílias ficarem em casa, dobra o gasto das famílias daí você vai aprovar um desconta de uma família pra aumentar mais ainda o gasto da pessoa, eu acredito que não é o momento, é hora de rever com atenção e carinho porque temos

Fls 06/10



### Estado de São Paulo

que sim, como se diz, dar nossa cara a tapa e mostrar também a nossa força, qual é a nossa posição. Muito obrigado e boa noite". A palavra continuou franqueada, com a palavra o vereador Adelson Pereira dos santos falou na integra "Boa noite, quero agradecer a presença do Sr. Maraia foi um grande vereador aqui em Marinópolis, seu irmão está aqui presente também tudo gente boa, eu gostaria de falar ao prefeito municipal a respeito do lazer do rio que o decreto está na mão dele ele pode tomar a providencia que for necessária, eu gostaria como trabalho na saúde estou diretamente na frente dessa batalha desse vírus, estou vendo muita coisa difícil e segundo informações que chegou ao ouvido de todos vereadores chega aqui na prefeitura, nos fiscais e vem procurar a gente que está tendo muita aglomeração no rio, muita gente, gostaria que tivesse uma fiscalização melhor por parte da vigilância sanitária, da polícia, as pessoas precisam procurar a polícia para que sessem e o correto é que as pessoas fiquem em suas cidades até passar essa fase, estamos em uma curva perigosa, os números estão ai só aumentando, que a vigilância, a polícia ou o prefeito decrete, as pessoas que não for possível ter que restringir geral que pelo menos seda ou fiscalize o usa de máscaras, álcool em gel, e não deixe aglomerar, nossos munícipes tem que denunciar para que amanhã não tenha uma pandemia aqui na nossa cidade, corremos o risco aqui e por isso estamos em uma democracia, graças a Deus aqui na Câmara são pessoas, vereadores de muito respeito, respeitamos cada um à sua posição, mas no meu entender é que se deva fiscalizar mais por parte da polícia e quanto ao projeto eu voto não porque eu acho que o governo federal jogou essa bomba na mão dos municípios, por causa desse corona vírus essa doença que esta ai, as famílias estão tendo os seus salários reduzidos, dificuldade em comprar, dificuldade em gastar com doença, o governa tinha que ter alterado essa data lá pra frente pra esperar passar esta data perigosa que estamos pra ser votado isso ai, ninguém aqui é contra que não se faça cumprir a lei, mas tem que se pensar de forma humana, eles erraram e nós temos que assumir, concordo com todos que a previdência deve estra em dia, mas encostar todos em uma faca assim eu não sou a favor somente isso. Obrigado a todos". A palavra continuou franqueada com a palavra a senhora presidente Maria Rosemeire Rosas Bianchini de Oliveira usou da palavra sentada em sua cadeira, disse essas palavras na integra "Eu gostaria de falar daqui da mesa mesmo, em relação a esse projeto da alíquota eu como presidente procurei dar condições a todos nós através de reunião, nós fizemos duas reuniões, onde nossos jurídicos Dr. Paulo e Dr. Reginaldo estavam presentes a primeira, a segunda fui lá solicitei pessoalmente, verbalmente e através de ofício, solicitei que viesse a nossa câmara membros do IPREM e da prefeitura para explicar a todos a necessidade da votação, o porquê tem que ser votado, e só para esclarecer não é algo que sai aqui da câmara ou da prefeitura, nós estamos recebendo de fora, é federal, estadual, municipal, de gualguer forma na federação já foi aprovado. no estado já foi aprovado, no município, os municípios que tem déficit atuarial e é claro

Fls 07/10



### Estado de São Paulo

através das explicações que nós recebemos aqui, conversei com o advogado da prefeitura, com o advogado do IPREM, não estou falando aleatoriamente não, procurei buscar informações e realmente a nossa prefeitura hoje como o nosso caro amigo disse ela tem um déficit atuarial tanto é que nós temos que colocar em votação, ela tem o déficit atuarial, ela já possui aporte, o aporte significa que a prefeitura já está repassando dinheiro para o IPREM porque já o déficit e não é de hoje não é de longa data e cada vez mais que vai aposentando pessoas, funcionários, vai aumentando esse déficit, através de concurso os que viram, viram com um salários menor dos que estão saindo, estão está ai a necessidade não é uma coisa que, o nobre vereador Evaldo disse que votaria sim se tivesse o aporte e déficit atuarial é notório que existe, isso é notório, é muito claro, nós tivemos explicações aqui, quer a documentação em mãos, vamos buscar a documentação, vai ser colocado em mãos, já tem uma parte dos documentos aqui, tudo o que nós pedimos, eu estou falando em meu nome, em nome da nossa mesa, tudo o que nós pedimos para a prefeitura estamos recebendo de pronto muitas vezes não preciso nem protocolar nada, verbalmente peço e estou recebendo, tanto é que foi falado aqui na sessão, na sessão não na reunião, solicitou sobre os precatórios a pessoa responsável estava participando da reunião chegou na prefeitura e de imediato tirou e veio protocolar pessoalmente para nós favorecer, existe sim o déficit atuarial, existe sim o aporte que já vem sendo feito por parte da prefeitura, existe sim a necessidade da votação, estou colocando consciente do que estou fazendo, da necessidade que não hoje os funcionários da prefeitura, é como um remédio nós temos agui o nobre vereador Edmundo que já trabalhou com medicamento, com farmácia é como um remédio, uma doença, a doença precisa de um medicamento, medicamento é bom ou é ruim, nem sempre ele é doce muitas vezes ele vai ser bem amargo e ruim de imediato, mas é necessário para a cura, é necessário para melhorar, a nossa votação de hoje, a nossa responsabilidade de hoje não é apenas com o IPREM hoje esse cálculo atuarial ele é feito no dia de hoje? não, ele é uma previsão de trinta anos e essa previsão deixa claro de que se não tomamos esse tipo de atitude de votação que nós é imposta essa alíquota lá na frente para os próximos que iram aposentar ou os que já estão aposentados talvez não tenham o IPREM, talvez não tenham uma instituição solida como disse o amigo vereador Marcos, então é um remédio gente que é necessário". A matéria continuou em discussão não havendo mais nenhum interessado em falar, a Senhora Presidente submeteu em única votação a Ata da 05º Sessão Ordinária. Aprovada por todos. Colocou em votação o Projeto de Lei Complementar n°01 que teve o voto desfavorável dos vereadores: José Luiz Pereira, Adelson Pereira dos Santos, Evaldo Ribeiro, Osvaldo Maraia e José Marcio Bernardes de Oliveira e favorável dos vereadores: Edmundo Mendes Pereira, Marcos Aurélio Marin Roveda e Valdeci Aparecido Marquesini, sendo assim o projeto fica rejeitado por cinco votos. Colocou em votação o Projeto de Lei nº08; Projeto de Lei nº09; Projeto de Lei nº10 e

Fls 08/10

# 道

### Câmara Municipal de Marinópolis

### Estado de São Paulo

Projeto de Lei n°11. Aprovado por todos. Colocou em votação o Projeto de Lei n°12, o vereador Osvaldo Maria nesse momento pediu a abstinência do seu voto, portanto o projeto teve oito votos a favor e uma abstenção. Ato continuo a senhora presidente esclareceu aos nobres vereadores que o Projeto de Lei nº 13/2020, de 28 de abril de 2020, que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2021, e dá outras providências" será encaminhado ao Jurídico e as Comissões para emissão dos competentes pareceres. Esclareceu ainda que os anexos do projeto se encontram sobre a mesa da Presidência à disposição de todos. Declarou encerrada a ordem do dia e aberta a Fase das Explicações Pessoais, franqueando a palavra a todos os edis, com a palavra o vereador Evaldo Ribeiro, usou dessas palavras na integra "Eu volto novamente a falar para que senhora presidente que se compactue com o prefeito que traga-se o cálculos da prefeitura, não só o aporte, pois o aporte é aquele tipo de coisa que, como é que fala lá na prefeitura lá. é tipo uma gratificação que pode ser tirada a qualquer hora, então que se coloque no papel bonitinho, manda isso pronto com o projeto, falando a prefeitura vai ser tanto e os funcionários tanto, porque se não vier assim esse vereador aqui não vai votar, eu não vou votar, é federativo, estadual, realmente é, é goela abaixo pra nós, mas nós temos que pensar no coitado do mais pobre, vem rasgando de lá de cima para baixo isso ai veio, mas não pode, vamos pensar, e a hora que vier essas coisa de aposentadoria ai como é que vai fazer, a o Zé Maraia falta um ano para aposentar, não ele vai trabalhar mais nove ou dez, vocês viram no governo federal o que aconteceu vai vim aqui para Marinópolis pode saber, vai vim pra Câmara resolver, então quando eles mandarem isso ai já manda junto e não é um bicho de sete cabeça esse documento que está faltando para a prefeitura fazer a posição dela, falar se vai dar vinte, trinta ou quarenta, essa é minha posição sou favorável a tudo que falou aqui que é do governo federal, estadual, nós temos que ter responsabilidade de votar, não temos que ter medo, tanto que nós vamos votar a hora que a prefeitura falar, nós vamos dar tanto, porque daqui a pouco vamos estar pagando igual na prefeitura, uma empresa privada não é assim quem tem um funcionário registrado eu nem sei se é oito ou dez, uma empresa quase paga o dobro e aqui sempre foi assim teve uma época que foi pouco, não sei se o vereador Valdeci era da época nós que brigamos pra ir distanciando e empurrando a prefeitura pra frente, brigamos não sei se era época do Candil não sei quem foi, pra cada vez mais a prefeitura pagar e o funcionário menos, se não foi do Candil foi no primeiro mandato do Valter um negócio assim. Agradeço a todos". A palavra continuou franqueada não havendo mais nenhum interessado em falar declarou encerrada a fase das explicações pessoais. Em agradecimento e sob a proteção de Deus, declarou encerrada a Sessão, pedindo a benção de Deus aos moradores do nosso Município, aos nobres vereadores e seus ilustres familiares, bem como a todos os presentes e aos que nos assistem através da TV-Câmara. Para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida, discutida e

Fls 09/10

Millian Millian



# Câmara Municipal de Marinópolis Estado de São Paulo

votada, se aprovada, será signatada pelo Senhor Presidente e Senhor 1º Secretário. "Sala das Sessões Oswaldo Rossetti", 05 de maio de 2020.

Maria Rosemeire Rosas Bianchini de Oliveira Presidente

Adelson Pereira dos Santos

1° Secretário

Fls 10/10